

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



Carolina dos Santos Bianchini

**TECENDO SENTIDOS SOBRE MATERNIDADES, ESPAÇOS DOMÉSTICOS E
PANDEMIA**

Orientador: Jefferson de Souza Bernardes

Coorientadora: Telma Low Silva Junqueira

Maceió

2023

Carolina dos Santos Bianchini

**TECENDO SENTIDOS SOBRE MATERNIDADES, ESPAÇOS DOMÉSTICOS E
PANDEMIA**

Dissertação apresentada junto ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Orientador: Prof^o. Dr^o. Jefferson de Souza Bernardes

Coorientadora: Prof^a. Dr^a Telma Low Silva Junqueira

Maceió

2023

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 - 1767

B577t Bianchini, Carolina dos Santos.
Tecendo sentidos sobre maternidades, espaços domésticos e pandemia /
Carolina dos Santos Bianchini. – 2023.
81 f. : il.

Orientador: Jefferson de Souza Bernardes.

Co-orientadora: Telma Low Silva Junqueira.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de
Alagoas. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em
Psicologia. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 76-81.

1. Empatia. 2. Trabalho doméstico. 3. Feminismo. 4. Maternidades. 5.
COVID-19. I. Título.

CDU: 613.86



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA - IP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – PPGP


TERMO DE APROVAÇÃO

CAROLINA DOS SANTOS BIANCHINI

Título do Trabalho: "TECENDO SENTIDOS SOBRE MATERNIDADES, ESPAÇOS DOMÉSTICOS E PANDEMIA".


Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientador:

 Documento assinado digitalmente
JEFFERSON DE SOUZA BERNARDES
Data: 06/08/2023 15:24:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Prof. Dr. Jefferson de Souza Bernardes (PPGP/UFAL)

Coorientadora:


 Documento assinado digitalmente
TELMA LOW SILVA JUNQUEIRA
Data: 07/08/2023 18:08:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Telma Low Silva Junqueira (IP/UFAL)

Examinadores:

 Documento assinado digitalmente
ANNA PAULA UZIEL
Data: 07/08/2023 20:35:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Anna Paula Uziel (PPGPS/UERJ)

 Documento assinado digitalmente
MARIA AUXILIADORA TEIXEIRA RIBEIRO
Data: 10/08/2023 09:35:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 01 de agosto de 2023.

Dedico esse trabalho a todas as mulheres mães que vivenciaram a pandemia com seus atravessamentos e desafios. Dedico também às mulheres da minha família, em especial, minha filha, minha mãe e minhas avós que me ensinam a construir relações de cuidado.

“Faz de conta que inventamos essa realidade enquanto escrevemos. Faz de conta que nossa curiosidade nos faz pesquisar. Faz de conta que somos mulheres e cientistas.”

(Marília Silveira e Josselem Conti, 2016,
p.64)

AGRADECIMENTOS

Quando iniciei este projeto já sabia que minha experiência havia despertado os meus interesses de estudo, mesmo assim não imaginava que ela seria minha maior aliada em todo esse percurso. Escrever esses agradecimentos faz parte da finalização de um processo de intensas mudanças que me fizeram duvidar muitas vezes se iria conseguir e, por isso, da gestação ao parto desta pesquisa foi muito importante contar com pessoas especiais.

Agradeço a minha filha, por me apresentar uma experiência de maternidade que gera muito aprendizado, por ser uma criança tão carinhosa e por todos os dias me ensinar sobre o cuidado na relação uma com a outra. Agradeço ao meu esposo, Walberty, por ser um companheiro incrível, por me apoiar e (com)partilhar comigo esse projeto familiar e hoje comemorar essa conquista. Sou muito grata também à minha mãe e ao meu pai pelos afetos de amor e cuidado constantemente presentes na minha história.

Agradeço ao professor Jefferson que desde o início dessa trajetória acolheu as mudanças e os caminhos desta pesquisa e que, através de uma orientação muito sensível, me ensinou sobre a potência de pesquisar com o cotidiano e os afetos.

A professora Telma que de forma muito respeitosa me apresentou a interseccionalidade no debate de gênero e com suas provocações contribuiu para que eu realizasse uma escrita mais consciente e comprometida com as desigualdades.

Agradeço às professoras Maria Ribeiro e Anna Uziel que trouxeram muitas contribuições na etapa da qualificação abrindo possibilidades para pesquisa e também por aceitarem gentilmente o convite para participar da banca de defesa.

Agradeço muito às mulheres mães entrevistadas, Ana, Amanda, Beatriz e Francisca Andrade pela disponibilidade e confiança em compartilhar suas vivências, contribuírem com a produção de sentidos e enriquecerem tanto essa pesquisa. Me sinto grata também por todas as mulheres mães que atravessaram meu caminho, me afetaram com suas histórias e, dessa forma, também fazem parte dessas escritas.

A minha amiga Jéssica da UFAL que dividiu comigo as vivências de ser mãe ao mesmo tempo que mestranda e me sinto grata também à minha amiga Eveline que me acolheu em um momento muito importante desse processo.

Agradeço às minhas queridas vizinhas, Fofa, Kátia e Teka, e ao meu vizinho Pedro, de Maceió, que foram nossa rede de apoio, pessoas fundamentais durante o tempo em que estivemos lá e que levarei para sempre comigo.

RESUMO

A pandemia da Covid-19 provocou uma série de mudanças nos espaços domésticos, principalmente, no que diz respeito às demandas de cuidado. Historicamente, compreendemos que na sociedade as mulheres, sobretudo, mulheres que vivenciam as maternidades, são e sentem-se mais responsabilizadas pelo trabalho doméstico e pelo cuidado das crianças. A perspectiva da interseccionalidade nos convida a compreender que as desigualdades presentes na distribuição e no exercício do cuidado são profundamente atravessadas não apenas pelo gênero, mas também pelos marcadores de raça, classe, entre outros. Ao assumir o cuidado como uma dimensão inerente à condição humana, afirmamos o seu valor e o colocamos como prioritário no debate que a pandemia despertou. Essa pesquisa nos levou a compreender a produção de sentidos de mulheres mães em vivências de cuidado no contexto da pandemia, a partir de entrevistas com 4 mulheres mães. As aproximações em torno dessa compreensão foram desenhadas pelo movimento de investigar vivências de cuidado considerando a perspectiva da interseccionalidade e através das análises dos repertórios linguísticos identificados nas narrativas das mulheres mães entrevistadas. Os resultados apontam para uma sobrecarga que as mulheres mães entrevistadas sentem ao tentar conciliar o trabalho remunerado com o trabalho de cuidado com a casa e com as filhas e filhos, gerando, muitas vezes, conflitos em relação ao compartilhamento das responsabilidades com os pais das crianças, sentimentos de autocobrança, culpa, ao mesmo tempo que expressam satisfação ao exercerem as maternidades. A pesquisa demonstrou que as vivências das maternidades, principalmente no contexto da pandemia, são construídas a partir de contradições de sentimentos e desejos e, nesse mesmo sentido, tais vivências podem ser compreendidas de forma singular e também coletiva. A pesquisa nos convidou a problematizações complexas e situadas sobre discussões que articulam maternidades, trabalho doméstico e pandemia, demonstrando assim a relevância de torná-las centrais no contexto das políticas públicas e da sociedade como um todo.

Palavras-chave: Cuidado; Trabalho doméstico; Feminismos; Maternidade; Pandemia Covid-19.

ABSTRACT

The Covid-19 pandemic has brought about a series of changes in domestic spaces, particularly regarding care demands. Historically, we understand that in society, women, especially those who experience motherhood, are more responsible for domestic work and childcare. The perspective of intersectionality invites us to understand that the inequalities present in the distribution and exercise of care are deeply influenced not only by gender but also by markers of race, class, among others. By considering care as an inherent dimension of the human condition, we affirm its value and prioritize it in the debate that the pandemic has sparked. This research led us to understand the production of meanings of motherhood experiences in the context of the pandemic, based on open interviews with four mothers. The approaches around this understanding were shaped by the movement to investigate care experiences considering the perspective of intersectionality, as well as through the analysis of linguistic repertoires identified in the narratives of the interviewed mothers. The results point to a burden that the interviewed mothers feel when trying to balance paid work with caregiving responsibilities at home for their daughters and sons, often leading to conflicts regarding the sharing of responsibilities with the children's fathers, feelings of self-demand, guilt, while also expressing satisfaction in exercising motherhood. The research demonstrated that motherhood experiences, especially in the context of the pandemic, are built upon contradictions of feelings and desires, and in this sense, these experiences can be understood both as individual and collective. The research invites us to complex and situated problematizations regarding discussions that link motherhood, domestic work, and the pandemic, thus demonstrating the relevance of making them central in the context of public policies and society as a whole.

Keywords: Care; Domestic work; Feminisms; Motherhood; Covid-19 pandemic.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. GÊNERO, ESPAÇOS DOMÉSTICOS E DESIGUALDADES	16
2.1. PANDEMIA, ESPAÇO DOMÉSTICO E MATERNIDADES	22
3. PERCURSOS METODOLÓGICOS	27
3.1. O CAMPO EM UM DIÁRIO: HISTÓRIAS QUE CONTAM SOBRE GÊNERO, MATERNIDADES E CUIDADO	Erro! Indicador não definido.
3.2. Entrevistas e Mapas Dialógicos	36
4. TEMAS TRANSVERSAIS, REPERTÓRIOS LINGUÍSTICOS E AS PRODUÇÕES DE SENTIDOS	46
Pandemia.....	47
Maternidades	51
Redes de Apoio e/ou Cuidado Compartilhado	57
Espaços domésticos e trabalho doméstico não remunerado.....	63
Trabalho Remunerado e Gênero	66
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	73
6. REFERÊNCIAS	76